

## GEO 797 - SEMINÁRIOS

<b>Discente:</b> Edmilson Virgilino Cruz		
<b>Título:</b> Análise Espaço-Temporal e Impactos Socioambientais Decorrentes das Inundações no Centro Urbano do Município de Ubá (MG)		
<b>Orientação:</b> Edson Soares Fialho	<b>Data:</b> 25/11/2021	<b>Hora:</b> 14h000

Resumo: Nosso planeta não é um paraíso, diversas regiões da Terra estão sujeitas a alguma categoria de catástrofe da natureza. Mesmo com todo o avanço tecnológico das últimas décadas, a humanidade ainda não possui tecnologia suficiente para conter ou controlar a fúria da natureza, ou de suas ações danosas. Os desastres naturais relacionados às inundações, enchentes e alagamentos, além de serem muito frequentes em várias regiões do planeta, provocam danos materiais e, dependendo de sua magnitude, causam a perda de milhares de vidas. O município de Ubá está localizado geograficamente na Zona Climática Intertropical, porém bem próximo ao Trópico de Capricórnio. Por sua posição latitudinal, o município acaba recebendo influência de fenômenos meteorológicos de latitudes médias e tropicais, caracterizando um clima de transição, o que acarreta elevados volumes de chuvas principalmente durante as estações do ano da primavera e verão apresentando picos de precipitações nos meses de outubro a março. O município de Ubá está dividido em quatro regiões, sendo a área central ocupada pela sede, a área noroeste pelo distrito de Ubari, o norte pelo distrito de Miraguaia e o Sudeste o de Diamante. O município é cortado pelo Rio Ubá, um dos afluentes do Rio Xopotó, que pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, compondo parte da Região Hidrográfica do Atlântico Sudeste. A região tem sua gênese marcada por intensa remobilização e dobramentos, vinculados à formação do Orógeno Araçuai-Congo Ocidental, responsável pela diversidade de paisagens apresentadas na região, sendo de difícil a ocupação humana. Os problemas de enchentes e inundações no município de Ubá apresentam um longo histórico que data desde a sua fundação no final do século XIX. Verifica-se que os casos de inundações não são tão recentes como se imagina no município. Percebe-se um aumento da frequência e da intensidade das enchentes em decorrência de diferentes fatores associados como: o desmatamento da vegetação nativa original, a ocupação de áreas de risco, como os fundos de vale e da intensificação da impermeabilização do solo e principalmente a desorganização do espaço urbano no município. Estes fatores, associados aos fenômenos climáticos naturais, podem contribuir para o aumento da vazão dos cursos de água, acarretando uma série de impactos socioambientais no município. Nos últimos 17 anos, o município foi acarretado por uma série de eventos relacionados às enchentes e inundações, sendo o ano de 2020 o ano que apresentou o maior registro histórico de enchentes registrado em mais de um século. Tal fato, além de ter sido um dos maiores eventos já registrados no município, afetou mais de 60 mil pessoas e deixou centenas desalojadas. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a dinâmica do espaço-temporal quanto ao processo do crescimento do espaço urbano e demográfico (entre 2000 e 2020) e as inundações ocorridas no centro urbano e regiões periféricas do município, com o propósito de delimitar as áreas suscetíveis às inundações e os impactos sociais e econômicos resultantes do fenômeno.

(O texto não deve ultrapassar esta página. Utilizar fonte Times New Roman 11, espaçamento simples)